

Projeto Feira na Escola: experiência desenvolvida no Colégio Bom Jesus no assentamento rural do município de Marmeireiro - PR

Daniely Casagrande Borges¹; Francieli do Rocio de Campos²

Resumo: O objetivo desta atividade de extensão foi melhorar a qualidade e diversificar os produtos ofertados na Feira Valores da Nossa Terra. Essa feira acontece no Colégio Estadual do Campo Bom Jesus em Marmeireiro - PR, envolvendo a participação dos estudantes do Ensino Médio para comercializar produtos oriundos da agricultura familiar. As temáticas trabalhadas em formato de oficinas e palestras foram sobre "Boas Práticas de Manipulação" e "Técnicas de Comercialização", desenvolvidas por meio de apresentação de produtos de limpeza e produtos alimentares com matéria-prima de origem agrícola com baixo custo. As atividades foram ministradas por acadêmicos de Nutrição, Economia Doméstica e Serviço Social da UNIOESTE. No dia da feira foi realizada uma palestra para pais, alunos e funcionários do colégio sobre desenvolvimento rural, comercialização de produtos e apresentações culturais. Entre os resultados alcançados, destacam-se um espaço para a contribuição acadêmica/profissional em uma atividade realizada numa escola do campo, a extensão dos conhecimentos que poderão contribuir profissionalmente com os jovens e famílias da área rural para ampliar sua produção ou aprimorar um nicho de mercado para seus produtos, resgate da identidade cultural e, principalmente, reaver ações tradicionais da área rural promotoras de geração de renda.

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural. Agricultura Familiar. Juventude.

Área Temática: Ruralidade.

Project Fair at the School: experience developed at the Colegio Bom Jesus in the rural settlement of the municipality of Marmeireiro - PR

Abstract: The purpose of this extension activity was to improve the quality and diversify the products offered at Feira Valores da Nossa Terra. This fair takes place at the Campo Bom Jesus State College in Marmeireiro - PR, involving the participation of high school students to market products from family agriculture. The topics dealt with in the form of workshops and lectures were on Good Handling Practices and Marketing Techniques, developed through presentation of cleaning products and food products with raw material of agricultural origin with low cost. The activities were taught by Nutrition, Home Economics and Social Service academics of UNIOESTE. On the day of the fair a lecture was given to parents, students and school staff on rural development, product marketing and cultural presentations. Among the results achieved are a space for the academic / professional contribution in an activity carried out in a rural school, the extension of the knowledge that can contribute professionally with the young people and families of the rural area, to enlarge its production or to improve a niche of market for. Its products, rescue of cultural identity and mainly review traditional actions of the rural area promoting income generation.

Keywords: Rural Development. Family farming. Youth.

¹ Discente do Curso de Nutrição da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Francisco Beltrão - PR.

² Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Docente dos Cursos de Economia Doméstica e Serviço Social na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Francisco Beltrão - PR. Coordenadora do Projeto. Endereço: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Rua: Maringá, nº 1200, Bairro Vila Nova. CEP: 85605-010. Francisco Beltrão - PR. Telefone: (46) 3520-4875. E-mail: frandecampos@yahoo.com.br.

Proyecto Feria en la Escuela: experiencia desarrollada en el Colegio Bom Jesús en el asentamiento rural del municipio de Marmeleiro - PR

Resumen: El objetivo de esta actividad de extensión fue mejorar la calidad y diversificar los productos ofrecidos en la Feria Valores de Nuestra Tierra. Esa feria se realiza en el Colegio Estadual del Campo Bom Jesus en Marmeleiro - PR, involucrando la participación de los estudiantes de la Enseñanza Media para comercializar productos oriundos de la agricultura familiar. Las temáticas trabajadas en formato de talleres y charlas fueron sobre "Buenas Prácticas de Manipulación" y "Técnicas de Comercialización", desarrolladas por medio de la presentación de productos de limpieza y productos alimentarios con materia prima de origen agrícola con bajo costo. Las actividades fueron impartidas por académicos de Nutrición, Economía Doméstica y Servicio Social de UNIOESTE. El día de la feria se celebró una conferencia para padres, alumnos y funcionarios del colegio sobre desarrollo rural, comercialización de productos y presentaciones culturales. Entre los resultados alcanzados se destacan un espacio para la contribución académica/profesional en una actividad realizada en una escuela del campo, la extensión de los conocimientos que podrán contribuir profesionalmente con los jóvenes y familias del área rural para ampliar su producción o perfeccionar un nicho de mercado para sus productos, rescate de la identidad cultural y, principalmente, revisar acciones tradicionales del área rural promotoras de generación de ingresos.

Palabras clave: Desarrollo rural. Agricultura familiar. Juventud.

Introdução

O Colégio Estadual do Campo Bom Jesus - CECBJ situa-se num assentamento na área rural do município de Marmeleiro, na comunidade de Linha Bom Jesus. No ano de 2015 possuía 210 estudantes matriculados entre o 6º ano do Ensino Fundamental II até a 3ª série do Ensino Médio, nos períodos matutino e vespertino, sendo que 90% desses alunos provinham do assentamento.

Desde o ano de 2012, o CECBJ juntamente à turma de formandos do Ensino Médio, vem realizando uma feira local com o objetivo de valorizar os produtos do meio rural, resgatar a cultura local e arrecadar recursos financeiros para a comemoração do encerramento desse ciclo estudantil. A feira é realizada no espaço do colégio e conta com o apoio de alunos, dos pais, dos funcionários e da comunidade escolar.

No ano de 2014, a direção e os demais funcionários envolvidos na feira perceberam que faltava apoio técnico e orientação profissional para atrair mais consumidores, principalmente no que dizia respeito às embalagens dos produtos, diversificação destes resgates de alimentos tradicionais da "roça" e as boas práticas de manipulação de alimentos. Muitos dos envolvidos na atividade não sabiam como repassar as informações à família, outros não conseguiram se familiarizar com a proposta, e algumas famílias não conseguiram se organizar para a preparação dos produtos.

Na feira podiam ser encontrados produtos preparados pelas famílias dos próprios alunos, como: melado, mel, mandioca, pão, bolacha, pão de milho, banha, laranja, vergamota, lima, queijo, carne de frango, ovos, alface, repolho, rúcula, chuchu, amendoim, pé-de-moleque, pudim, sagu, bolo, pipoca, feijão, batata-doce, além de doces/geleias de abóbora, pera, laranja, doce de leite, macarrão e sucos naturais.

Diante disso, em 2015, a direção do colégio procurou a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE para apoiar esta ideia, incentivar a cultura local e ajudar na prática melhorando a qualidade e diversificando os produtos ofertados na Feira Valores da Nossa Terra.

Objetivos

Diante dessa realidade, acadêmicos de Nutrição, Economia Doméstica e Serviço Social da UNIOESTE iniciaram um projeto de extensão com o intuito de colaborar na sistematização e melhoria da feira local da CECBJ, tendo como principais objetivos:

- Prestar assessoria técnica aos envolvidos na atividade da feira, com a intenção de diversificar e melhorar a qualidade dos produtos ofertados na Feira da Escola;
- Valorizar a iniciativa da escola em utilizar produtos de origem rural para divulgar o trabalho da comunidade local;
- Auxiliar nas atividades propostas para a feira;
- Sanar possíveis dúvidas dos alunos e demais membros da comunidade escolar por meio da oferta de oficinas sobre boas práticas de alimentação, rotulagens dos produtos e valorização do trabalhador rural;
- Proporcionar aos acadêmicos participantes do projeto a experiência de trabalhar no campo com a troca de saberes.

Metodologia

As atividades do projeto tiveram início a partir das visitas realizadas ao Colégio Estadual do Campo Bom Jesus, a fim de conhecer melhor a realidade dos alunos, o costume local e o ambiente escolar. Com a coleta de informações sobre os principais pontos a serem trabalhados, foram organizadas duas palestras com os seguintes temas: “Desenvolvimento rural e valorização da família do campo” e “Boas práticas de manipulação de alimentos”.

A palestra intitulada “Desenvolvimento rural e valorização da família do campo”, tratou de assuntos relacionados ao jovem e a agricultura, da importância da valorização da produção gerada pela família do campo, do resgate cultural e tradicional do campo. Também foram abordados assuntos referentes à organização/sistema da feira e estratégias para a divulgação dos produtos comercializados. A palestra foi realizada pela docente do Curso de Economia Doméstica, e estruturou-se por meio de atividades lúdicas, com auxílio de recurso audiovisual, proporcionando aos alunos do colégio maior participação na atividade.

Com o propósito de socializar os conhecimentos técnicos a respeito das práticas de manipulação e fabricação de alimentos, a oficina intitulada “Boas práticas de manipulação de alimentos” abordou os seguintes temas: boas práticas de fabricação, higiene pessoal, higiene e conservação da matéria-prima, higiene e segurança de embalagens para alimentos e lavagem das mãos. A oficina foi realizada por três discentes do curso de nutrição da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, e contou com o auxílio de projetor multimídia, transmissão de um vídeo informativo e aconteceram, também, dinâmicas sobre o assunto abordado.

Após conclusão da parte informativa, com repasse de conhecimentos teóricos, os alunos passaram um dia na universidade, para participar de uma oficina sobre o tema “Produtos de limpeza sustentáveis e alimentação saudável com matéria prima do campo”. As oficinas foram realizadas nos laboratórios de química e alimentos da UNIOESTE - *Campus* de Francisco Beltrão. As alunas do primeiro ano de Nutrição ministraram a oficina de alimentação saudável e dois acadêmicos, um de Economia Doméstica e outro de Serviço Social, ministraram a oficina de produtos de limpeza sustentáveis. No período que anteceder a feira, ocorreram vários encontros, com o auxílio dos acadêmicos de nutrição, para a formulação de cartazes, convite e logo oficial da feira.

A feira aconteceu no espaço do colégio; houve repasse aos pais, professores e autoridades presentes a respeito das atividades realizadas com os alunos durante o projeto. Também foi realizada uma palestra dirigida aos pais dos alunos, funcionários e comunidade escolar a respeito do desenvolvimento rural.

Resultados e discussões

Entre as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos durante o projeto, foram realizadas palestras informativas desenvolvidas com os alunos, onde estes tiveram a oportunidade de estarem visitando o espaço da Universidade. A palestra intitulada “Desenvolvimento rural e valorização da família no campo” contou com a participação de 20 alunos. Por meio de avaliação escrita, com perguntas descritivas e objetivas aplicadas pela palestrante, pode-se notar que, após a palestra, os alunos estavam mais motivados, e perceberam a importância do trabalhador rural na vida das pessoas. Durante a temática foi utilizada, como recurso didático, uma frase para reflexão: “Se o trabalhador rural não planta, a cidade não janta”. Com essa atividade foi realizada uma troca de saberes, na qual surgiram ideias aplicáveis à feira, como a proposta de maior divulgação do evento nas instâncias públicas do município por meio de cartazes, *folders* e convites, criação de um logotipo que valorizasse o evento e a introdução de novos produtos encontrados no espaço rural.

A atividade que abordou as boas práticas de manipulação de alimentos teve a participação de 18 alunos apresentou um caráter bastante satisfatório, uma vez que o conteúdo ministrado possui grande aplicabilidade cotidiana da população rural. Nessa dinâmica foram tratados temas; sobre higiene, cuidados na preparação dos alimentos e doenças veiculadas por alimentos. Após a atividade pode-se perceber, na avaliação dos participantes, a desmistificação de vários assuntos entre os alunos, muitos carregavam vários preceitos errôneos sobre o manuseio dos alimentos e sua conservação, como: o uso adequado das embalagens para conservar cada tipo de produto, higienização adequada para manipulação de alimentos quando for comercializar para terceiros, o local adequado e adaptado para armazenamento de produtos durante o período de venda.

Em outro momento, após a socialização das informações teóricas, os alunos passaram um dia na Universidade, para aplicar de maneira prática, o que aprenderam nas palestras. Neste dia foram preparadas atividades em formato de oficinas, sendo uma sobre produtos de limpeza sustentáveis, com preparação de sabão em barra de fubá, sabonete em barra, amaciante de roupas, detergente; e desinfetante com reúso de sobras de produtos de limpeza, e fazendo uso de produtos aromáticos encontrados no quintal de casa, e a outra oficina sobre alimentação saudável com matéria prima do campo, como a preparação de empadão/tortas salgadas, sucos naturais, *cookies*/biscoitos, bolos e outros produtos derivados do leite.

Os principais resultados alcançados durante essas atividades foram a possibilidade de compartilhar experiências entre os alunos do colégio no campo; e, os acadêmicos, de poderem aproximar da futura atuação profissional. Do mesmo modo, proporcionou aos alunos de Ensino Médio a experiência da vivência em um espaço universitário. Também é importante considerar o aprendizado a respeito da alimentação saudável e os produtos de limpeza sustentáveis; cada aluno levou as receitas para sua residência e pode aplicar os conhecimentos adquiridos tanto com a sua família, quanto na comercialização na feira.

No dia da realização da feira, a palestra “Desenvolvimento Rural e Valorização do Homem do Campo” foi novamente apresentada, desta vez com o enfoque nos pais dos alunos e na comunidade escolar. Também foram transmitidos aos pais, alunos de outras séries e equipe do Colégio um vídeo sobre o dia em que os alunos foram à universidade, e fora explanado brevemente temas da alimentação saudável.

Dentre os resultados mais expressivos do projeto Feira na Escola, se destaca a divulgação que os alunos fizeram, como: a confecção de cartazes, convites e distribuição em vários locais do município. Também, outro incremento positivo foi a idealização de um logotipo, reproduzido por um aluno, trazendo o nome da feira. Segundo relatos, no ano de 2014, a feira contou com a presença de menos de 80 pessoas e, no ano de 2015 aproximadamente 250 pessoas participaram do evento; esse valor significa um aumento de 32% no número de participantes na feira.

Considerações finais

O Projeto Feira na Escola promoveu benefícios para os alunos do colégio, que conseguiram diversificar a variedades de produtos, bem como investiram em elementos que incrementaram na qualidade dos produtos comercializados. Para os acadêmicos envolvidos foi fundamental a troca de experiências entre o conhecimento da sala de aula e a vivência profissional.

É de suma importância ressaltar o aumento significativo do número de participantes na feira quando comparada a versões realizadas em anos anteriores ao de 2015. Isso se deve, principalmente, ao fato do envolvimento maior dos alunos do colégio na proposta de divulgação do evento, o que fez com que a comunidade escolar abraçasse a ideia da feira.

Diante do exposto, conclui-se que o Projeto Feira na Escola foi eficaz, principalmente na valorização dos agricultores rurais, uma vez que proporcionou aos alunos novas experiências e trouxe a eles um resgate de sua identidade cultural.

Fontes de financiamento

Não houve fontes de financiamento para realização do projeto.

Referências

CUNHA, Ana Luiza Salgado. A experiência como prática formativa de estudantes na Extensão Universitária. Viçosa, UFV, 2013. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Federal de Viçosa, 2013.

MANDELA, Luiz Cláudio. Se o campo não planta, a cidade não janta! In: Caritas Brasileira: organismo da CNBB. Brasília: CNBB, 2014.

Recebido para publicação em 16/12/2016 e aprovado em 22/6/2017.